

## ESCOLHA DE PERSONALIDADE-CHAVE NA AUTOPESQUISA: O LEXICÓGRAFO JERÓNIMO CARDOSO (1508–1569)

Roseli Oliveira | [roselioliveira686@gmail.com](mailto:roselioliveira686@gmail.com)

Graduada em Letras (Português-Inglês). Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus)*.

Este resumo aborda o estudo da personalidade-chave Jerónimo Cardoso (1508–1569), apresentado no módulo III da *Escola de Personalidade Consecutiva (EPC)*, no ano de 2018. A escolha desta personalidade decorreu da afinidade pessoal com a lexicografia. Após a investigação de vários lexicógrafos portugueses, foi a que chamou mais atenção diante da riqueza de dados pertinentes à sua pessoa e obras. O método utilizado foi o estudo inicial da biografia de Jerónimo Cardoso buscando avaliar os interesses pela lexicografia, gramática e Filologia e concentrando inicialmente nos traços. Os recursos pesquisísticos procedem das obras da Biblioteca Digital da Universidade de Lisboa e da Universidade de Coimbra. Jerónimo Cardoso ressomou em Lamego, Portugal, em 1508, estudou em Salamanca, Espanha, tornando-se humanista de grande polivalência pessoal, era gramático, lexicógrafo, filólogo, epistológrafo, poeta, escritor e professor na Universidade de Lisboa. Tinha muita autodisposição para leitura, docência e escrita, publicando 5 dicionários: *Dictionarium Iuventuri Studiosae* (1551), *De Monetis* (1561), *Dictionarium ex Lusitanico in Latinum* (1562), *Dictionarium Latinolusitanicum* (1562 / 1569 / 1570 / 1592 – *post mortem*) e o *Breve Dictionarium Vocum Ecclesiasticarum* (1569). Respeitável humanista, fazia da palavra seu instrumento de trabalho, cultivando a oratória, um dos domínios em que os Humanistas do Renascimento foram mais férteis. Dossomou em Lisboa em 1569, sendo o *Dictionarium Latinolusitanicum*, da 2ª até a 16ª edições e reedições subseqüentes até o final do século XVII, seu legado *post mortem*. Foi personalidade notória para a época com alguns destaques pelo fato de ter sido o primeiro lexicógrafo bilíngue português (Português/Latim) do século XVI. Foi o escritor de maior domínio da ciência lexicográfica, contemplando as classes gramaticais. Foi profundo conhecedor das leituras clássicas, da filosofia, da literatura, da Filologia e das poesias. Tinha hábitos e rotinas úteis tais como: lecionar, ler, escrever (poesias, cartas, discursos, manuais de gramáticas e principalmente dicionários) e estudar Latim. Eis alguns traços inferidos por meio da leitura das biografias de Jerónimo Cardoso durante as pesquisas: autenticidade, autoconfiança, autodisposição, bibliofilia, cientificidade, comunicabilidade, continuidade, coragem, criatividade, detalhismo, determinação, disciplina, domínio, especialismo, exaustividade, ineditismo, integridade, intelectualidade, interassistencialidade, megafoco, neofilia, organização, originalidade, perseverança, pioneirismo, polivalência, priorização, racionalidade, senso humanitário, sociabilidade, valorização das amizades e vitalidade. Apesar de algumas singularidades, sincronidades e características se apresentarem em similitudes e convergências, ainda é conjectura carente de mais estudos, averiguações e indícios para aprofundar a relação com esta personalidade-chave, pois tal investigação minuciosa requer seriedade, maturidade, lucidez e discernimento no tocante à perquisição e às possíveis descobertas diante da localização seriexológica, evitando o deslumbramento. Para aprofundar na autopquisa, a assessoria do Cotejo Biográfico poderá trazer mais informações, direcionamento e qualificação quanto aos fatos pesquisísticos.